



PRÁTICAS DE ENFERMAGEM QUE PROMOVAM A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR

Atuação da Enfermagem Diante da Administração de Fármacos no Ambiente Hospitalar em Pacientes Críticos

RESUMO: Segundo pesquisas realizadas pela ANVISA, aproximadamente 1.500 erros relacionados a aplicação de medicamentos ocorreram em cinco hospitais públicos de diferentes regiões do Brasil. Os principais erros estão relacionados a via de administração, dose e horário de aplicação. Frente a isso, foi criada a Política Nacional de Segurança do Paciente em 2013, visando o fortalecimento de ações a fim de evitar erros de medicação. A equipe de enfermagem se destaca logo que presta cuidados diretos ao paciente, e deve estar vinculado ao desenvolvimento de normas e políticas que visem o aperfeiçoamento das boas práticas de cuidados. Desse modo, tem-se como objeto identificar as práticas de enfermagem na administração de fármacos no ambiente hospitalar em pacientes críticos. O presente estudo tem como objetivo identificar as práticas de enfermagem na administração de fármacos no ambiente hospitalar em pacientes críticos. Trata-se de uma revisão narrativa realizada em setembro de 2025, com busca nas bases SciELO e BVS, utilizando os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Erros de Medicação”, “Medicamentos” e “Eventos Adversos”, combinados pelo operador AND, no período de 2015 a 2025. Foram incluídos artigos completos e documentos técnicos sobre a atuação da enfermagem na administração de fármacos em pacientes críticos no ambiente hospitalar, sendo excluídos trabalhos duplicados, resumos simples e estudos não relacionados ao tema. Os resultados identificaram três categorias para atuação da equipe de enfermagem na aplicação de medicamentos em pacientes críticos, sendo estas: práticas essenciais, como os “nove certos” e o planejamento do cuidado; estratégias de segurança, como dupla checagem, bombas de infusão e comunicação multiprofissional; e monitorização, com acompanhamento contínuo, protocolos padronizados e capacitação, garantindo maior segurança e qualidade na assistência. Os achados mostram que protocolos, monitoramento, prevenção e capacitação são essenciais para a segurança do paciente, com a enfermagem como eixo central do cuidado. Sua autonomia e atuação baseada em evidências fortalecem a qualidade da assistência e promovem um ambiente mais seguro e humanizado.

Descritores: Erros de Medicação; Cuidados de Enfermagem; Eventos Adversos.